EDITORIAL
A REALIDADE

O "Ano Brasileiro" inicia-se como todos nós sabemos, após o Carnaval. O Brasil em peso, cai na realidade. Acabam-se as férias e os fins de semana de verão e o primeiro sinal da realidade é a volta às aulas. Que "CACETADA" que os papais levam logo de cara!

Você que é Pai, e pretende dar aos seus filhos um mundo melhor que o seu, através dos estudos, chega a conclusão que o ensino em nosso País é uma instituição somente destinada aos mais abastados, hoje em dia quase não é mais necessário o vestibular, a seleção é feita por si só baseada na condição econômica, o curso universitário é coisa para os chamados "Filhinhos de Papai", o 1.º e o 2.º grau? haja dinheiro para atender as famosas listas de materiais, livros e os uniformes n.º 1, n.º 2, n.º 3 (obrigatórios) se você tem um grande prole, fatalmente um ou mais filhos ficarão sem escola, e acabarão na escola da vida, muitas vezes nada edificante, bem vejamos: quando o ensino deixará de ser "vergonha nacional?" As autoridades constituídas e os constituintes e congressistas devem atinar que educação é parte da cantada e decantada "Segurança Nacional", no futuro teremos um Brasil, ao que tudo indica cheio de sequelas causadas não por culpa do povo, mas por culpa exclusiva das autoridades que relegaram a Educação e a Saúde a um plano inferior, e nós, pais de alunos, gostaríamos de ver nossos filhos em plano superior, pelo menos culturalmente.

Informatização da Sociedade

Adriano Lunardon

Vivemos em uma era em que o homem ultrapassa seus próprios limites. Isto é sinal de que estamos em uma era que corre ávida pelo desenvolvimento.

O Brasil tem ultimamente assistido a luta de seu povo, nos mais variados segmentos da sociedade, e vê brotar a cada dia que passa, o anseio e a esperança de tornar-se sólido o progresso e a estabilidade sócio-econômica destes dois "brasis" — um pobre, formado por milhões de pessoas que detêm pouco; e outro, formado pela minoria que detêm muito.

Me parece oportuna a chance, sob todos os aspectos, de tornar válida a existência da sociedade civil, através do debate de assuntos de interesse nacional, possibilitando criar mecanismos para a gestão democrática que começa a fluir pelos cantos do país.

O brasileiro já dialoga com a máquina, pois ela o fascina, encurta tempos, facilita e racionaliza a vida. Porém, é necessário assegurar, dentro do processo de desenvolvimento, o debate e a conscientização do homem, num despertar para a utilização coerente dos meios que vão e estão sendo implantados no país.

O Brasil já está na **era da informática** e este processo é **irreversível**. Portanto é dever de toda comunidade de informática e da sociedade como um todo, de exigir que sejam criados mecanismos de controle do processo de informatização. O Brasil obteve um grande avanço dentro da área e é um dos maiores parques de computadorização do mundo, em número e porte dos computadores já instalados. Existem indústrias de informática, tecnologia e mais de 300 mil pessoas trabalhando diretamente com informática, além de um processo de automação bancária e comercial.

Para que haja um real e efetivo controle deste crescimento, é preciso que seja dado um grande passo em busca da regulamentação da POLÍTICA NACIONAL DE INFORMÁTICA, o que não se faz de modo isolado. Deverá haver uma mudança radical no poder judiciário e, junto criar uma legislação específica de proteção aos direitos individuais, ou seja a privacidade; o "não" à **pirataria**, ao contrabando de equipamento, a picaretagem de "soft-houses" — especialidade em fazer programas de computador —, que prometem tudo, menos o que na prática podem cumpriu, da falta de ética de muitos e muitos profissionais da área, que estão mais interessados em suas gordas comissões, do que no interesse para que haja uma solução racional e objetiva para seus clientes...

A informática deve mais ser vista como **ameaça**, ou o receio de que exista o tipo de "desempregos" em massa. Isto não ocorre, pois a partir do momento que exista um sistema de computação funcionando, será sempre necessário mão-de-obra especializada, onde com o correr dos anos, a classe trabalhadora será menos sacrificada, pois houve um avanço em termos de condições de trabalho.

O viável seria que houvesse uma visão de que a Informática pode ser instrumental de reorganização e, melhor ainda, de descentralização do poder e da administração, atingindo um patamar de socialização da informação; o que hoje isto não ocorre, pois o monopólio do Estado e de grupos econômicos não permitem.

O uso e possível abuso da informática, vem se transformando em assunto de manchetes em muitos jornais, revistas e televisão. Para muitos a situação é preocupante, porém para outros o "obaoba" é a anestesia. Uma divulgação ainda mais debatida, é em torno da questão da conscientização do homem brasileiro, que tem se mantido alheio ao processo de informatização, deixando que o debate tenha ficado somente do âmbito da comunidade do setor, sendo que a nível geral de toda a sociedade, é que deveria ser mantido o diálogo. Somente assim haverá dosagem da utilização dos computadores, ou seja: haverá controle dos abusos cometidos, a **credibilidade** nessa área será mantida e o ciclo completará naturalmente o seu curso normal dentro da harmonia, ousando melhores conhecimentos e tecnologias, segurança e desenvolvimento, para que, como dissemos na primeira linha, que os limites do homem devem retornar em **benefício próprio.**

SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS/SOCIAIS

Realizou se na Igreja de Santa Cecília o enlace matrimonial de Cecília Kulka e Cristiano Rogacrenski. Ele é filho de Balbina Rogachenski. Ela é filha de Tereza e Casemiro Kulka.

No último dia 27 de fevereiro no Bom Jesus realizou-se o enlace matrimonial de Rubens Beber e Luciane Magaton. Ele é filho de Osvaldo e Maria Rita Leal Beber. Ela é filha de Alziro e Lourdes Magaton.

BODAS DE PRATA

No último dia 23, com Missa solene celebrada na Igreja da Rondinha, comemoraram, suas Bodas de Prata o Prof. Cesar Barros e a Prof.ª Cleri Barros

Histórias de antigamente
"A MULTA"

Durval Weber

Já fazem uns 15 anos bateu na porta de minha casa, um moço trajado com terno de casemira inglesa acompanhado de duas "secretárias" muito chics — nem bom-dia me disseram — e falou: O sr. é o dono da Padaria dos Weber? É de dois filhos, respondi. O rapaz então completou: Vim lhe multar, sou fiscal do INPS, pois encontrei três meninos trabalhando sem registro. Respondi: Bom-dia, vamos sentar, e assim fizeram. O sr. está enganado, são seis, tem mais três que trabalham em outro horário — falei — agradeço a educação de vocês, nem bom-dia me disseram. Faltou educação e respeito pelos meus cabelos brancos.

Eu lhes explico: cada guri desses, tem mela dúzia de irmãos menores. Eu registrei as mães deles como minha cozinheira, arrumadeira, jardineira, etc. na condição de domésticas, assim sendo, abriguei sob o manto furado do INPS toda a família. Se eu registrasse o menino somente a mãe teria algum direito. Além disso, parte da contribuição, eles levam em mantimentos, além do salário, e parte eu deposito na poupança, para não desanimar os meninos — exibi as cadernetas. Sabe, moço, o sr. vai agora comigo, de táxi, ver onde mora a miséria e o sofrimento, que talvez nunca viu. Recusou. Insisti. Não foi. Amedrontou-se, pois podia pegar algum odor de pobreza ou de desodorante de pobre que chama suor.

Percebi que ele parou de lavrar o auto de infração. Continuei com meu "discurso": Sabe moço e moças, o Governo é que devia pagar a meus filhos de estarem educando essa gente no trabalho, na aprendizagem de uma profissão, evitando desta forma que na vadiagem, aprendam a ser maconheiros, ladrões, assaltantes, etc., e que um dia vão custar muito dinheiro para o Governo e ao povo, ao serem encarcerados na podridão de uma Penitenciária.

O rapaz baixou a cabeça, rasgou o auto de infração e me abraçou com estas palavras:

— Sr. Durval, o senhor me recebeu para um "papo" mais longo? Hoje eu aprendi uma grande lição. Despediram-es, e nunca mais eu os vi.

Felizmente o Governo acordou, para acabar com a "indústria" da aposentadoria de defuntos. O novo cadastramento está em andamento e aí vai uma grande idéia do Juiz aposentado Antonio Ferreira Kuster: "No ato dos oficiais do registro civil fazerem o termo do óbito, ser obrigatório declarar se o falecido era beneficiário da Previdência Social; mensalmente, também ser obrigatório aos cartórios enviarem uma relação dos óbitos ocorridos pela sua repartição. Bilhante idéia que levará a falência a "**indústria de aposentadoria e pensões S/A**".

Bem, hoje chega de contar histórias. Vai a última.

Austeridade — Na despedida da demissão do ministro da Previdência Social, Rafael de Almeida Magalhães, ele gastou apenas 74 milhões dos cofres do INPS para se elogiar, etc. Agora eu pergunto:

Vamos tirar de uma família faminta para dar aos que não respeitam o dinheiro da contribuição dos humildes?

Confisco de bens e cadeia é muito pouco.

Me respondam, mas antes, leiam a Revista VEJA n.º 1.000, página 61, que explica melhor esta **austeridade**.

Para Pablo Martinez... longamente esperado!

"Toma, é só um coração
segura-o em tua mão
e quando chegar o dia
abre tua mão para que o sol
O aqueça...

D. Martinez.

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.
TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone 292-1323 - Campo Largo

Gráfica Jane LTDA.
Impressos em geral — Encadernações — Fáb. de carimbos de borracha e plastificações
Fones: 292-1603 e 292-2377
Caixa Postal, 885
Rua Mariano Torres, 121
83.600 - Campo Largo - Paraná

CARACOL
Materiais de Construção Ltda.
Temos o melhor preço, a boa qualidade e a entrega mais rápida.
Atendemos também a serviço de aterro e terraplenagem.
Rua Xavier da Silva, 791 — Fone: 292-3055 — Cx. Postal 930
83.600 CAMPO LARGO — PARANÁ

ÓLEO DE ROSA MOSQUETA E TODA LINHA DE CREME DE ÓLEO DE ROSA MOSQUETA importado do Chile e a linha completa CLAUDE BERGERE.
Exclusividade no Salão Marlene
Rua: Marechal Deodoro n.º 25 — Sala 04 — Fone: 292-2407

PAIOL CLUBE DE CAMPO

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

JUDÔ: No mês de março corrente, o *Paiol Clube de Campo* promover o 1.º curso de *Judô* em local, no centro da cidade.

As aulas serão ministradas pelo professor Neury, nas segundas e sextas-feiras, entre às 18,00 e 20,00 horas, em virtude da existência de número expressivo de inscrições já realizadas e outras confirmações que ainda poderão ser feitas.

TÊNIS: Continuam e com sucesso as aulas de tênis orientadas pelo professor Mauricio de Moura, na sede do *Paiol Clube de Campo*, às terças, quintas, sextas e sábados. Está previsto para este ano a realização de um torneio interno e inter clubes, com a participação de todos os atletas que apreciam esta modalidade de esporte.

VÔLEY: No dia 27/02/88, sábado, realizou-se um torneio interno de voleibol, entre associados do *Paiol Clube de Campo*. Apesar do mau tempo este torneio contou com a participação de grande números de adeptos.

Estes torneios realizar-se-ão todos os sábados, a partir das 14,00 horas. Você que gosta de praticar voleibol, está convidado a integrar-se em mais esta promoção esportiva, que objetiva a formação de equipes locais para representar o *Paiol* Clube de Campo em torneio inter clubes.

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
★ DORMITÓRIOS ★ COLCHÕES ★ SALAS DE JANTAR ★ COPAS FÓRMICAS E ESTOFADOS
★ COZINHAS COMPONÍVEIS E PEÇAS AVULSAS
ATENDEMOS NO ATACADO E VAREJO
Móveis Campo Largo Ind. e Com. Ltda.
RODOVIA DO CAFÉ N.º 4496 — KM 25
CAIXA POSTAL 698 — FONE: 292-4040
CAMPO LARGO — PARANÁ

REAL IMÓVEIS
CRECI 3715
RUA BENEDITO S. PINTO, 1961 — SALA 28 B

Area com 9 alqueires, diversas benfeitorias, localizada na Boa Vista (Estrada do Cerne), por Cz$ 2.200.000,00. Aceita terreno.
Lote com 1.200m2 por Cz$ 1.800.000,00 e lote com 519m2 por Cz$ 800.000,00, próximos ao Colégio Sagrada Familia. Aceita carro.
Lote com 675m2, próximo ao Col. S. Familia por Cz$ 1.500.000,00.
Casa de alvenaria, asfalto, localizada no Loteamento Ouro Verde I-Lagoa. Preço a combinar. Aceita terreno.
Maquinário para uma marcenaria, completo. Preço a combinar. Aceita terreno.
Area com 29.080m2, na Lagoa, por Cz$ 700.000,00.
Lote com casa de madeira, localizada no Jardim Emilia-Rondinha, por Cz$ 480.000,00. Aceita F-4000.
Dois terrenos com 33.257m2 cada, localizados próximo à Portaria Nova da Incepa, por Cz$ 400.000,00 cada.
Casa mista, terreno com 780m2, localizada no Jardim Itaúi, por Cz$ 350.000,00.
Lote de esquina, de 13x30m, próximo Móveis Campo Largo, por Cz$ 300.000,00.
Lote com 522m2 localizado no Jardim Social, por Cz$ 130.000,00.
Lote com casa de madeira, no Jardim Bela Vista, por Cz$ 260.000,00.
Lote com 450m2, no Jardim Florestal, por Cz$ 100.000,00.
Lote com 388m2, no Jardim Bela Vista, por Cz$ 90.000,00.
Lote no Jardim Itaboa, por Cz$ 80.000,00 e lote no Jardim Itaboa por 85.000,00.
Lote no Jardim Tropical por Cz$ 60.000,00.
Lote no Jardim Florestal, esquina, por Cz$ 300.000,00 (mais saldo).

CAOÊ, O ARCO-ÍRIS DA MODA, PÕE A SUA DISPOSIÇÃO OS NOVOS LANÇAMENTOS PRIMAVERA-VERÃO.
CAOÊ
Venha conhecê-los
RUA 7 DE SETEMBRO, 1414
CAMPO LARGO — PARANÁ

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequinel
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CONSULTÓRIO:
Pça. Getúlio Vargas, 2.429 - Sobreloja da Casa Santo Antonio
Campo Largo — Paraná
De Segunda a Sexta-feira, das 14:00 às 18:00 horas.
CONVÊNIOS:
Ipê - Paraná Clínicas - Banco do Brasil - Refinações de Milho Brasil Ltda. - Caixa Econômica Federal.
Fone: 292-1361

"O METROPOLITANO"
Propriedade da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. — Diretor Responsável: Jornalista Aldir Buiar (DRT 2202/IV — Sind. Jornalistas Profissionais n.º 519) — Redação: Rua XV de Novembro, 2521 — Telefone: 292-2912 — Caixa Postal, 853 — Campo Largo — PR — Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho n.º 1260 — Fone: 232-0634).

O GOVERNO É NOTÍCIA

Paraná assina convênio de 700 milhões: irrigação e drenagem

O governador Álvaro Dias e o ministro da Irrigação, Vicente Fialho, assinaram, em solenidade realizada no Palácio Iguaçu, convênios da ordem de Cz$ 700 milhões, que se destinarão ao cumprimento das metas do Programa de Irrigação do Paraná em 88, apoio a pesquisa e formação de recursos humanos para o setor.

Para o ministro Vicente Fialho, a assinatura dos convênios "é uma indicação do trabalho participativo dos Governos federal e estadual no Paraná, atendendo a praticamente todas as atividades essenciais do setor, desde o treinamento de recursos humanos, pesquisa e aquisição de equipamentos, até macrodrenagem de áreas alagadas e eletrificação".

EFICIÊNCIA

O ministro da Irrigação considerou também que a programação de 87 no setor foi "muito bem cumprida pela equipe do governador Álvaro Dias, que aplicou os recursos repassados com seriedade e competência, o que levou a um rendimento extraordinário". Em vista disso, Fialho colocou o Ministério da Irrigação à disposição para colaborar na preparação do projeto de irrigação do Vale do Ivaí. "Quando o estudo estiver pronto, certamente estaremos assisnando novo convênios, para o aproveitamento do potencial hidro-agrícola daquela região", afirmou o ministro, ressantando que o Paraná contará sempre com o apoio do presidente José Sarney, que tem determinado atenção especial aos programas do Estado.

Ao destacar a participação efetiva do Ministério da Irrigação nesses programas, o governador Álvaro Dias lembrou que isso tem possibilitado a dinamização do projeto de incorporação de novas áreas para a produção agrícola, com estímulo à produtividade.

Com isso, afirmou o governador, "pudemos superar as metas estabelecidas no ano passado, atingindo 12 mil hectares irrigados. Em 88, certamente atingiremos a meta de 40 mil hectares irrigados". Álvaro lembrou também que as perspectivas são favoráveis à agricultura brasileira, com previsão de ascensão dos preços até 1992, devido à provável redução das áreas de plantio na Europa.

O governador anunciou também que o Ministério da Irrigação estará assinando, em abril, contratos de financiamento com o Banco Mundial da ordem de 350 milhões de dólares, destinados aos projetos de irrigação e drenagem no Centro-Sul. Álvaro lembrou que essa ação integrada da União e Estados possibilitará a "maximização dos recursos com a descentralização, que é o caminho para a eficiência".

CONVÊNIOS

O valor dos convênios assinados foi de Cz$ 700 milhões, sendo 50% da União e 50% de contrapartida do Estado. No total, foram cinco convênios envolvendo o Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), Copel, CAFÉ do Paraná, Iapar e Emater.

Com o DNOS, o convênio assinado é de Cz$ 32 milhões destinados à macrodrenagem e saneamento dos rios da Prata e Vermelho, em União da Vitória; Santa Fé, Azul e São Camilo, em Patolina; e Guaraqueçaba. Com a Copel, o valor do convênio é de Cz$ 25,8 milhões, para a adequação e expansão da rede de energia elétrica para irrigação nos cinturões verdes de Maringá e Curitiba. No total, serão beneficiados 220 produtores.

Para a capacitação de 40 operadores de maquinas em irrigação e drenagem, macrodrenagem e aquisição de 52 máquinas, além de caminhões e estruturação de oficinas em todo o Estado, foi assinado convênio com a CAFÉ do Paraná, no valor de Cz$ 517,6 milhões. Para a adequação e estruturação do Centro de Pesquisas em Irrigação e Drenagem de Londrina, e aquisição de equipamentos, através do Iapar, foi assinado convênio de Cz$ 22 milhões. Finalmente, tendo como intermediadora a Emater, foi assinado convênio de Cz$ 102 milhões, para a realização de cursos e atendimento a 500 produtores de Londrina, Maringá, Curitiba, Campo Mourão e Cascavel, assistência técnica e elaboração de projetos beneficiando a cerca de quatro mil produtores do Estado.

Estiveram presentes à assinatura, além do governador Alvaro Dias e do ministro Vicente Fialho, os secretários Osmar Dias, da Agricultura e Abastecimento; Mário Pereira, da Administração; Luiz Carlos Hauly, da Fazenda; José Carlos Gomes de Carvalho, da Indústria e Comércio e Antonio Lopes de Noronha, da Segurança; o presidente da Emater, José Fernando Jardim Jr.; o presidente da Copel, Francisco Gomide; o presidente do Iapar, Osmar Muzilli; o presidente da CAFÉ do Paraná, Paulo Alberto Tomazinho; o diretor do DNOS, Paul Oscar Bayer; e os deputados José Domingos Scarpelini e Artagão de Mattos Leão.

Vigilância Sanitária apreendeu 32 toneladas de alimentos no Litoral

O Departamento de Vigilância Sanitária, da Secretaria da Saúde, apreendeu mais de 32 toneladas de alimentos sem condições de consumo durante a Operação Verão. Somente na área de carnes e frios foram apreendidos 31.758 quilos de alimentos por apresentarem suspeita quanto à origem ou ainda por não estarem condições de consumo. Outro setor onde foram apreendidas as mercadorias sem condições de consumo situou-se na área dos enlatados, doces, embutidos e outras mercadorias com prazo de validade para o consumo.

Esta ação, segundo Sônia Juvêncio, chefe do Primeiro Distrito Sanitário de Paranaguá, é o resultado de mais de mil vistorias em todo litoral, com visitas a todos estabelecimentos comerciais.

Uma preocupação da Secretaria da Saúde durante a Operação Verão foi com a qualidade dos alimentos que estavam sendo fornecidos à população por bares, lanchonetes e restaurantes. "Nesta área efetuamos uma operação pente fino passando em todos os estabelecimentos para vistorias nas condições de higiene e qualidade da alimentação fornecida", aponta Sônia Juvêncio "Nos casos onde a recomendação não foi obedecida não restou outra alternativa a não ser autuar os estabelecimentos.

Tivemos ao todo 431 casos de autuações pelas causas mais diversas", informa ela.

Não deixe a peteca cair

Banestado Agência de Campo Largo com sua atual campanha "NÃO DEIXE A PETECA CAIR", prestigiará seus Acionistas e Correntistas através de seus filhos com sorteio de brindes simbólicos.

Paranabio facilita a pesquisa e formoção de recursos humanos

Criado no início do Governo Alvaro Dias, o Programa Paranaense de Biotecnologia (Paranabio), que tem como objetivo reunir todos os esforços existentes nas universidades, institutos de pesquisa e empresas para consolidar suas competências e ampliar suas oportunidades como fonte indutora ao desenvolvimento do processo produtivo na área de biotecnologia do Estado, já desenvolveu ao longo deste período inúmeras pesquisas, como também vem apoiando a criação de cursos de especialização na área de microbiologia e o aprimoramento de pessoal através do envio de estudantes para cursos de pós-graduação no Exterior.

Segundo Gina Gulineli Paladino, secretária executiva do Concitec — Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, o Paranabio é "um grande guarda-chuva do Paraná na área da tecnologia", já que é um programa muito extenso, que abrange uma gama imensa de atividades que poderão ser desenvolvidas pela biotecnologia, além de estar profundamente comprometido com as potencialidades e vocações regionais.

Em virtude do programa ser muito amplo, foi necessário estabelecer prioridades e traçar uma política, partindo de potencialidades concretas, a fim de se alcançar resultados efetivos. Para este ano, ficou definido, na última reunião da Concitec, que se dará prioridade as pesquisas em biotecnologia agrícola, pecuária e agroindustria, e à implantação do Centro Integrado de Biotecnologia do Paraná, a ser formado por núcleos de pesquisa com o objetivo de fortalecer o setor e também a área de recursos humanos, através de cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

Ainda em 88, será negociada com o Ministério da Ciência e Tecnologia a obtenção de cotas de bolsas de estudos, no Exterior e no País, na área de biotecnologia dentro das prioridades já estabelecidas pelo Concitec, sempre com o propósito de atingir a independência tecnológica básica, para oferecer ferramentas imediatas ao desenvolvimento do Paraná.

PRODUTOS E PROCESSOS

Uma das principais metas do Paranabio é tirar produtos dos laboratórios para o mercado, como foi o caso do adoçante natural derivado da Stévia, pesquisado durante muitos anos pela Universidade Estadual de Maringá, e que a partir de março começará a ser produzido pela empresa Inal. Assim com esta, outra pesquisa de grande significado está sendo realizada na Universidade de Londrina, pela Prof.ª Dalva Trevisan, a do herbicida biológico. Tudo isso demonstra a importância do Paranabio, muito embora os resultados nessa área nem sempre sejam imediatos, já que a pesquisa científica necessita de longos anos de experiências, até que se chegar a um resultado prático. Porém, diz Gina Gulineli, um fato importante deve ser destacado na implantação do Paranabio, é a criação da Apebi - Associação Paranaense de Empresa de Biotecnologia, que conta com 14 empresas associadas, e mais recentemente recebeu a filiação da Novo Indústri, empresa dinamarquesa produtora de enximas, o que é fundamental para o desenvolvimento do Programa Paranense de Biologia.

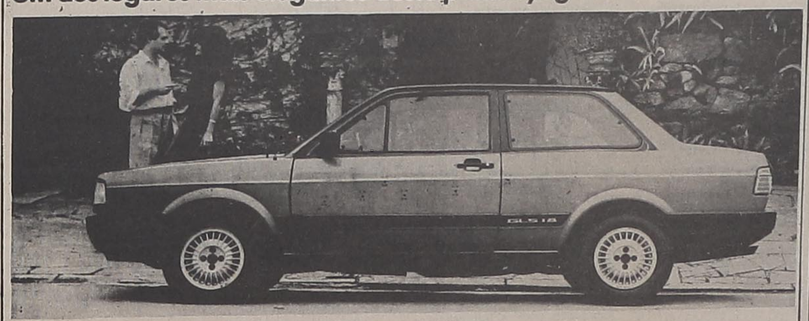
A Clínica Ceuwk Bressan
conta com uma equipe de profissionais e aprendizes para você devolver ao seu corpo a eletricidade, de acabar com seu stress, massagens relaxantes e estética muscular, banhos a vapor medicinais, fórmulas homeopáticas de tintura de ervas medicinais.
END.: RUA GONÇALVES DIAS N.º 959 (AO LADO DO TERMINAL DE ÔNIBUS)
CAMPO LARGO — CENTRO — PARANÁ

HRISTEN
Indústria de móveis CHRISTEN
ARMÁRIO EMBUTIDO, ESTANTE, COZINHA SOB MEDIDA, ETC.
CEREJEIRA, IMBUIA, MOGNO, PINHO, FÓRMICA
VITÓRIO CHRISTEN
FONES — INDÚSTRIA: 292-3680
RESIDENCIAL: 292-3893
RODOVIA DO CAFÉ KM 28 - RUA 3 — JARDIM BELA VISTA (ITAQUI)
CAMPO LARGO — PARANÁ

Apartamentos à venda do Edifício Ilha do Mel e Edifício Ilha Bela.
Rua: Rui Barbosa e
Rua: Romualdo Portugal.
Informações:
Escritório Imobiliário Fabris
Rua: Prof. João Batista Vallões n.º 585 Fone: 292-1505 – Creci 3.123

Prepare-se para o Verão
Ótica Brasilia
Óculos para sol das mais variadas "Griffes"
O mais completo serviço de ótica de Campo Largo
Laboratório próprio
Rua D. Pedro II — 1.575 — Fone: 292-3487

Um dos lugares mais elegantes deste país. Voyage 88.



Chegou o Voyage 88. Provando, mais uma vez, que você pode ser elegante sem abrir mão da funcionalidade.
Se você tiver alguma dúvida, venha conhecê-lo pessoalmente. Dê uma boa olhada por dentro. Você vai ver a nova reestilização de todo o interior, o novo painel, a nova ventilação forçada com saída de ar nas ombreiras e a nova central elétrica.
Agora faça o mesmo por fora. A beleza das linhas modernas, as novas cores, a funcionalidade dos espelhos retrovisores integrados ao quebra-vento, os faróis retangulares largos; a grade dianteira, os pára-choques envolventes e os faróis de neblina integrados ao spoiler.
Acrescente, ainda, na versão GLS, o câmbio de 5 marchas, o potente motor 1,8 (AP 800), toca-fitas, vidros elétricos, painel espumado com interruptores tipo satélite, de fácil comando, e ainda ar condicionado e espelhos retrovisores elétricos como opcionais.
Chegou a maneira mais elegante de andar por aí. Voyage 88.
AUTOCECILIA FONE: 292-1134

ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ESTANTES, COZINHAS, TUDO SOB MEDIDA. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

Móveis Gaideski
SERVIR BEM PARA SERVIR MELHOR
LOJA: AV. DES. DR. CLOTÁRIO PORTUGAL, 108
FONE: 292-3480
FÁBRICA: R. DOMINGOS VAZ DA SILVA, 194
FONE: 292-2113

ACERVO HISTÓRICO